

SAÚDE MENTAL DE PESSOAS COM ESTOMIAS ABDOMINAIS DE ELIMINAÇÃO: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

*MENTAL HEALTH OF PEOPLE WITH ABDOMINAL ELIMINATION STOMS: SCOPE REVIEW PROTOCOL*

*SALUD MENTAL DE PERSONAS CON ESTÓMAGOS DE ELIMINACIÓN ABDOMINAL: PROTOCOLO DE REVISIÓN DEL ALCANCE*

<sup>1</sup>Illayanna Tátilla Ferreira de Sousa

<sup>2</sup>Laura Ferraz dos Santos

<sup>3</sup>Giulhiano Xavier Rodrigues

<sup>4</sup>Luiza Chalmes Payeras

<sup>5</sup>Mariane da Silva Xavier

<sup>6</sup>Gabriella de Andrade Boska

<sup>1</sup>Hospital Regional de São Jerônimo, São Gerônimo, RS, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2985-4812>

<sup>2</sup>TelessaúdeRS, Porto Alegre, RS, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2366-0277>.

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9006-3377>.

<sup>4</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-9998-1450>.

<sup>5</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1176-2812>.

<sup>6</sup>Departamento de Saúde Mental Álcool e outras Drogas do Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5827-6486>.

**Autor correspondente**

**Mariane da Silva Xavier**

Avenida Coronel Lucas de Oliveira, nº 2367, Apto 14, bairro Petrópolis, Brasil. CEP: 90630-084, Fone: +55(55)99966-2463, E-mail: [marianexavierenfa@gmail.com](mailto:marianexavierenfa@gmail.com)

Submissão: 07-07-2025

Aprovado: 02-03-2026

**RESUMO**

**Objetivo:** mapear, descrever e sistematizar as produções científicas sobre a saúde mental de pessoas com estomias abdominais de eliminação. **Metodologia:** revisão de escopo norteada pelo referencial do Joanna Briggs Institute e pelo checklist Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews. Para identificar os estudos foi realizado um levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: Web of Science, National Library of Medicine (PubMed/Medline), PsycINFO, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (Cinahl). Além da literatura cinzenta como: Google Acadêmico e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. No Google Acadêmico foram incluídos os primeiros 200 registros. **Resultados:** os dados de interesse para responder a questão de pesquisa foram extraídos dos artigos selecionados por instrumento construído pelos próprios pesquisadores contendo as seguintes variáveis: título, autor(es), ano, local de realização, método/abordagem, perfil dos participantes, conceito de saúde mental, formas de avaliação/identificação de necessidades de saúde mental e intervenções voltadas à saúde mental de pessoas com estomias de eliminação. O protocolo desta revisão de escopo foi registrado na plataforma Open Science Framework (OSF) em: <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/HBN9S>. **Conclusão:** espera-se com essa revisão elucidar as necessidades de saúde mental das pessoas com estomias abdominais de eliminação, demonstrar lacunas e realizar recomendações.

**Palavras-chave:** Estomas Cirúrgicos; Estomia; Saúde Mental; Enfermagem; Estomaterapia.

**ABSTRACT**

**Objective:** to map, describe, and systematize scientific production on the mental health of people with abdominal ostomies. **Methodology:** scoping review guided by the Joanna Briggs Institute framework and the Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews checklist. To identify the studies, a bibliographic survey was carried out in the following databases: Web of Science, National Library of Medicine (PubMed/Medline), PsycINFO, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs), and Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (Cinahl). In addition to gray literature, such as: Google Scholar and Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations. The first 200 records were included in Google Scholar. **Results:** the data of interest to answer the research question were extracted from the selected articles using an instrument constructed by the researchers themselves, containing the following variables: title, author(s), year, location, method/approach, participant profile, concept of mental health, forms of assessment/identification of mental health needs, and interventions aimed at the mental health of people with elimination stomas. The protocol for this scoping review was registered on the Open Science Framework (OSF) platform at: <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/HBN9S>. **Conclusion:** this review is expected to elucidate the mental health needs of people with elimination abdominal stomas, demonstrate gaps, and make recommendations.

**Keywords:** Surgical Stomas; Ostomy; Mental Health; Nursing; Enterostomal Therapy.

**RESUMEN**

**Objetivo:** mapear, describir y sistematizar la producción científica sobre la salud mental de las personas con ostomías abdominales. **Metodología:** revisión exploratoria guiada por el marco del Instituto Joanna Briggs y la lista de verificación "Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews". Para identificar los estudios, se realizó una revisión bibliográfica en las siguientes bases de datos: Web of Science, Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed/Medline), PsycINFO, Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (Lilacs) y Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (Cinahl). Además de literatura gris, como Google Académico y la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones. Los primeros 200 registros se incluyeron en Google Académico. **Resultados:** Los datos de interés para responder a la pregunta de investigación se extrajeron de los artículos seleccionados mediante un instrumento elaborado por los propios investigadores, que contiene las siguientes variables: título, autor(es), año, ubicación, método/enfoque, perfil del participante, concepto de salud mental, formas de evaluación/identificación de necesidades de salud mental e intervenciones dirigidas a la salud mental de las personas con estomas de eliminación. El protocolo para esta revisión exploratoria se registró en la plataforma Open Science Framework (OSF) en: <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/HBN9S>. **Conclusión:** Se espera que esta revisión dilucide las necesidades de salud mental de las personas con estomas abdominales de eliminación, identifique las deficiencias y formule recomendaciones.

**Palabras clave:** Estomas Quirúrgicos; Estomia; Salud Mental; Enfermería; Estomaterapia.



## INTRODUÇÃO

É denominada estomia a abertura de órgãos ou vísceras ocas para o meio externo. Este procedimento é realizado de forma cirúrgica<sup>(1)</sup> e, de acordo com o segmento corporal, vai adquirir uma nomenclatura. Assim, tem-se a traqueostomia como estomia de respiração; a gastrostomia e a jejunostomia como de alimentação e pôr fim a urostomia, a ileostomia e a colostomia sendo as de eliminação<sup>(2)</sup>.

Estima-se que há uma pessoa com estomia para cada mil habitantes em países com bom nível de assistência médica, esse número pode ser maior em países menos desenvolvidos<sup>(2)</sup>. No Brasil, o Ministério da Saúde estima que haja quatrocentas mil pessoas estomizadas, porém esse dado pode estar desatualizado<sup>(3)</sup>. Além da inexistência de um sistema que identifique essas pessoas, a dificuldade em obter números reais também se dá pela condição ser uma consequência do agravamento de outras doenças ou traumas.

Uma pesquisa com oitenta mil pessoas estomizadas realizada no Reino Unido, constatou que as estomias de eliminação são as mais prevalentes entre os usuários<sup>(4)</sup>, corroborando com dados semelhantes encontrados em estudos recentes no Brasil, que apontam as estomias de eliminação como as mais predominantes em diversas regiões do país<sup>(5)</sup>. As causas mais frequentes decorrem de neoplasias de cólon e reto<sup>(5)</sup>, sendo mais prevalentes em mulheres com mais de 60 anos<sup>(2)</sup>.

Embora seja uma intervenção necessária, a estomia de eliminação traz diversas implicações para a vida de maneira individual e coletiva, tanto de forma física quanto emocional<sup>(6)</sup>. A imagem corporal negativa decorrente da estomia e do uso da bolsa coletora 24 horas por dia; a adequação ao novo estilo de vida resultando na diminuição da autoestima; a sexualidade comprometida devido a insegurança ou temor da rejeição<sup>(7)</sup>; a privação do controle fecal e os constrangimentos públicos, levam a sentimentos de angústia e medo da discriminação<sup>(6)</sup>. Todas essas situações podem desencadear problemas de saúde mental<sup>(8)</sup>.

Nesse sentido, é possível afirmar que a qualidade de vida das pessoas estomizadas não está restrita ao uso da estomia, diferente disso, abrange aspectos relacionados à saúde, aos valores culturais, às questões psicológicas e econômicas<sup>(9)</sup>. A qualidade de vida pode ser compreendida como a percepção das pessoas sobre os lugares que ocupam na vida, nos contextos culturais e nos sistemas de valores nos quais vivem e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões, preocupações e desejos<sup>(10)</sup>.

Os modos como os conceitos são definidos e se articulam, influenciam nas políticas públicas e na assistência. Assim, qualidade de vida e saúde mental são conceitos diferentes que se complementam. Pensar a saúde mental das pessoas estomizadas, significa não separar os indivíduos de seus contextos e nem a doença do seu processo de produção. Ou seja, é preciso considerar as individualidades que influenciam no âmbito psicossocial, como

fatores sociais, econômicos, étnicos/raciais, de gênero, territórios de vida, alimentação, renda, emprego, escolaridade, entre outros.

Os problemas de saúde mental resultam da interação entre vulnerabilidades e estresse causados por circunstâncias da vida<sup>(11)</sup>. Após o procedimento cirúrgico para a realização de uma estomia, pode ocorrer uma ruptura no bem-estar geral da pessoa devido a modificação de sua autoimagem, gerando receio na socialização e, por consequência, afastamento do convívio social<sup>(5)</sup>. A falta de informação também acentua o medo, gerando concepções equivocadas sobre o estoma, além de aumentar a dificuldade no seu manejo<sup>(12)</sup>, levando a acidentes como o vazamento da bolsa coletora ou odor<sup>(13)</sup>.

No contexto da enfermagem, as orientações em saúde se resumem nos cuidados com a estomia e ao uso de equipamento coletor<sup>(14)</sup>, dessa forma, é importante considerar que os inúmeros desafios que se apresentam após a confecção de uma estomia de eliminação, podem gerar sentimentos de desamparo e tristeza. Essa carga negativa se soma a sintomas de ansiedade e angústia, afetando diretamente a autoestima dessa população. Assim, a abordagem da saúde mental torna-se fundamental para o enfrentamento dessa condição<sup>(8)</sup>.

Portanto, considerando a falta de estudos envolvendo essa temática, e que os poucos estudos existentes não trazem maiores

informações sobre os estomizados além da própria estomia, o objetivo deste protocolo de revisão de escopo consiste em mapear, descrever e sistematizar as produções científicas sobre a saúde mental de pessoas com estomias abdominais de eliminação.

## MÉTODOS

### Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão de escopo norteada pelo referencial do *Joanna Briggs Institute (JBI)* e pelo checklist *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)*<sup>(15-16)</sup>.

O propósito da revisão de escopo é realizar um mapeamento dos conceitos fundamentais dentro de uma área de pesquisa específica, esclarecendo as definições e limites teóricos de um determinado tópico ou campo<sup>(17)</sup>.

A presente revisão busca identificar o que tem sido estudado sobre a saúde mental de pessoas com estomias abdominais de eliminação analisando conceitos, formas de abordagens e intervenções.

O protocolo desta revisão de escopo foi registrado na plataforma *Open Science Framework* (OSF) em: <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/HBN9S>.

**Questão de pesquisa**

A questão de pesquisa foi construída com base no mnemônico PCC (*Population, Concept e Context*). A estrutura segue: P, pessoas com estomia abdominal de eliminação; C, Produções científicas mundiais; C, Saúde mental.

Assim, a questão norteadora elaborada para a revisão foi: O que tem sido estudado sobre a saúde mental de pessoas com estomias abdominais de eliminação nas produções científicas mundiais?

**Identificação dos estudos**

Para identificar os estudos foi realizado um levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: *Web of Science*, *National Library of Medicine* (PubMed/Medline), PsycINFO, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health*

*Literature* (Cinahl). Além da literatura cinzenta como: Google Acadêmico e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). No Google Acadêmico foram incluídos os primeiros 200 registros.

A estratégia de busca para cada uma das bases de dados a serem pesquisadas foi elaborada com base nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (Mesh), sendo eles: “Estomias; Ostomias; Estomaterapia; Estomias de Eliminação; Urostomia; Ileostomia; Colostomia; Saúde mental, Transtornos mentais; Depressão; Ansiedade”.

A estratégia de busca foi adaptada para cada base de dados conforme o idioma e foi combinada por operadores booleanos “AND” e “OR” (quadro 1). Todos os documentos identificados foram exportados para o gerenciador de referências *Mendeley*.

**Quadro 1** - Estratégia de busca realizada em cada base de dados, RS, 2025.

Base de Dados	Estratégia de Busca
LILACS	(Estomias) OR (Ostomias) AND (Saúde mental) OR (Transtornos mentais)
PubMed	stoma OR ostomy AND mental health
PsycINFO	stoma OR ostomy AND mental health
Google Acadêmico	(Estomias) OR (Ostomias) AND (Saúde mental) AND (enfermagem)
BDTD	Estomias) OR (Ostomias) AND (Saúde mental)

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.



## Seleção dos estudos

Os estudos foram coletados nas bases de dados no período de novembro de 2024 a janeiro de 2025 por dois revisores independentes, no formato duplo cego, com o apoio do software Rayyan e um terceiro revisor foi acionado para resolver conflitos entre os revisores em qualquer etapa da revisão, quando estes não chegaram a um consenso. Não estabeleceu-se delimitação de tempo e local. Foram incluídos estudos nos idiomas português, inglês e espanhol, de abordagem quantitativa e qualitativa, independente do delineamento, relatos de experiência e estudos de caso; textos completos na íntegra; que abordassem a temática de saúde mental de pessoas com estomias abdominais de eliminação. Quanto aos critérios de exclusão, envolveram estudos que não foram disponibilizados na íntegra mesmo após tentativa de contato com os autores, estudos sobre outros tipos de estomias que não as de eliminação, estudos que não apresentavam o tema saúde mental e revisões de literatura. Inicialmente, foram lidos os títulos e resumos e aqueles estudos que atenderam aos critérios de inclusão foram direcionados para leitura na íntegra, conforme o protocolo do JBI. Após a leitura na íntegra, foi definida a amostra final dos artigos incluídos na revisão. Foi realizada ainda a verificação das referências dos artigos incluídos na revisão para eventual inclusão de documentos que não foram identificados pela estratégia de busca. O processo de seleção e definição da amostra final foi apresentado no fluxograma PRISMA.

<https://doi.org/10.31011/reaid-2026-v.100-n.2-art.2611> Rev Enferm Atual In Derme 2026;100(2): e026057 5



## Análise dos estudos

Os dados de interesse para responder a questão de pesquisa foram extraídos dos artigos selecionados por instrumento construído pelos próprios pesquisadores contendo as seguintes variáveis: título, autor(es), ano, local de realização, método/abordagem, perfil dos participantes, conceito de saúde mental, formas de avaliação/identificação de necessidades de saúde mental e intervenções voltadas à saúde mental de pessoas com estomias de eliminação.

## Aspectos éticos

Por se tratar de uma revisão de escopo, este protocolo dispensa aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

## RESULTADOS

### Sumarização e apresentação dos resultados

Os resultados foram apresentados com a finalidade de identificar e descrever como a saúde mental de pessoas com estomias de eliminação vem sendo abordada pelas pesquisas científicas e quais as possíveis intervenções. Para apresentar os achados, uma síntese narrativa foi acompanhada de quadros, figuras e tabelas. Espera-se com essa revisão elucidar as necessidades de saúde mental das pessoas com estomias abdominais de eliminação, demonstrar lacunas e realizar recomendações.

## REFERÊNCIAS

1. Associação Brasileira de Estomaterapia. Sobest: estomias, feridas e incontinências. Estomias. SOBEST; 2020.
2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria Especializada de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia de atenção à saúde da pessoa com estomia. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.
3. Biblioteca Virtual em Saúde Ministério da Saúde. Dia Nacional dos Ostomizados. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/16-11-dia-nacional-dos-ostomizados/>
4. Paula MA, Moraes JT. Consenso brasileiro para os cuidados às pessoas adultas com estomias de eliminação. Estima (Online). 2020.
5. Diniz IV, Barra IP, Silva MA, Oliveira SHS, Mendonça AEO, Soares MJGO. Perfil epidemiológico de pessoas com estomias intestinais de um centro de referência. Estima (Online). 2020;18:e2620. doi:10.30886/estima.v18.929\_PT
6. Rosa JD. Acesso a um serviço especializado de cuidados em estomias: análise a partir do olhar do usuário estomizado [monografia]. Porto Alegre: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; 2020.
7. Nascimento CMS, Trindade GLB, Luz MHBA, Santiago RF. Vivência do paciente estomizado: uma contribuição para a assistência de enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2011;20:557–64.
8. Silva NM, Santos MAD, Rosado SR, Galvão CM, Sonobe HM. Psychological aspects of patients with intestinal stoma: integrative review. Rev Lat Am Enfermagem. 2017;25:e2950. doi:10.1590/1518-8345.2231.2950
9. Diniz IV, Costa IKF, Nascimento JA, Silva IP, Mendonça AEO, Soares MJGO. Factors associated to quality of life in people with intestinal stomas. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e20200377. doi:10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0377
10. World Health Organization. Division of Mental Health and Prevention of Substance Abuse. Programme on Mental Health. WHOQOL user manual. Genève: WHO; 2012.
11. Organização Mundial da Saúde. Informe mundial sobre la salud mental: transformar la salud mental para todos. Genebra: OMS; 2022.
12. Machado LG, Silva RM, Siqueira FD, Nunes da Silva ME, Vasconcellos RO, Girardon-Perlini MO. Desafios do usuário frente à estomia: entre o real e o almejado. Nursing (São Paulo). 2019;22(253):2962–6.
13. Richbourg L, Thorpe JM, Rapp CG. Difficulties experienced by the ostomate after hospital discharge. J Wound Ostomy Continence Nurs. 2007;34(1):70–9. doi:10.1097/00152192-200701000-00011
14. Silva AL. Importância da educação em enfermagem no contexto da estomaterapia. 2023.
15. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Scoping reviews. In: Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: JBI; 2024. doi:10.46658/JBIMES-24-09
16. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. Ann Intern Med. 2018;169(7):467–73. doi:10.7326/M18-0850
17. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2020. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>

**Fomento e Agradecimento:** a pesquisa não recebeu financiamento.

### **Declaração de conflito de interesses**

Nada a declarar.

### **Declaração de disponibilidade de dados**

Não foram gerados bancos de dados neste estudo. As informações apresentadas estão descritas no corpo do artigo

### **Critérios de autoria (contribuições dos autores)**

A designação de autoria deve ser baseada nas deliberações do ICMJE, que considera autor aquele que: 1. contribui substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; 2. na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados; 3. assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Illyanna Tátilla Ferreira de Sousa: 1, 2 e 3.

Laura Ferraz dos Santos: 2 e 3.

Luiza Chalmes Payeras: 2 e 3.

Giulhiano Xavier Rodrigues: 2 e 3.

Mariane da Silva Xavier: 2 e 3.

Gabriella de Andrade Boska: 2 e 3.

**Editor Científico:** Ítalo Arão Pereira Ribeiro.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>